

Projeto de Autoavaliação Institucional

Juiz de Fora, 2024.

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

*A **avaliação** é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da **Avaliação Institucional** deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos (RIBEIRO, 2000, p.15).*

Apresentação

Este Documento dispõe sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem como objetivo desenvolver e consolidar o Programa de Autoavaliação da **Faculdade EnsinE**.

Bases Legais

O Projeto de Autoavaliação da **Faculdade EnsinE** tem como bases legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Justificativa

A avaliação institucional, projeto desenvolvido pela **Faculdade EnsinE**, representa o compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A instituição acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico, e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A **Faculdade EnsinE** entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve atender a uma tripla exigência das instituições de ensino superior contemporâneas:

1. ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta essa que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizador nas declarações da missão da Faculdade; e (c) estimativa da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Objetivos

A Autoavaliação Institucional tem por objetivos:

a) Objetivo Geral:

Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão.

b) Objetivos Específicos:

1. Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição;
7. Colaborar para a transparência da Instituição, como um todo, em seus diversos níveis.

Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação na **Faculdade EnsineE** conta com a participação da **Comissão Própria de Avaliação – CPA** designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo Processo e, para garantir participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa, com o apoio da

Mantenedora da instituição e da alta gestão da IES com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

A CPA deve ser composta, equilibradamente, por representantes dos quatro segmentos da Instituição, nomeados pela Direção Geral da **Faculdade Ensine**: representantes do Corpo Docente; representantes do Corpo Técnico-administrativo; Representantes do Corpo Discente e Representantes da Sociedade Civil.

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos, representados na Comissão, sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

Compete à Comissão Própria de Avaliação:

- estimular o envolvimento da comunidade acadêmica na elaboração e no desenvolvimento da proposta avaliativa por meio de encontros de formação e capacitação dos agentes envolvidos, reuniões, palestras, seminários, entre outros;
- conduzir o processo de planejamento da autoavaliação, definir prazos, a divulgação dos seus resultados e condução das ações de melhoria sugeridas no próprio processo de autoavaliação;
- coordenar, articular e acompanhar o processo de autoavaliação interna da IES; analisar seus resultados, para posterior proposição de medidas de melhoria;
- acompanhar o processo de sistematização, disponibilização e prestação das informações da IES, solicitadas pela CONAES/INEP/MEC;
- acompanhar as avaliações externas e analisar seus resultados, para posterior proposição de medidas de melhoria;
- promover a integração e coerência dos instrumentos de informação das práticas avaliativas;
- deliberar sobre assuntos relativos ao processo de autoavaliação da IES e propor melhorias;
- zelar pela lisura, transparência e participação democrática do processo de autoavaliação;
- acompanhar os objetivos elaborados a partir da Avaliação Institucional;
- elaborar, anualmente, o Relatório Final de Autoavaliação da IES a ser inserido no sistema e-MEC e disponibilizado para toda a comunidade acadêmica;

- executar outras ações inerentes ao processo de autoavaliação.

Na estruturação da CPA, é fundamental considerar a estrutura organizacional descentralizada da Instituição, estabelecendo autonomia administrativa para os gestores do campus, dos cursos e dos diferentes segmentos, por meio de um Projeto alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de ideias e projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços. A metodologia de trabalho respeita, assim, a cultura organizacional, proporcionando a inserção de toda a comunidade acadêmica, assim como a legislação pertinente.

Metodologia

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, dessa forma, conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo e dos interesses de toda a comunidade; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa; com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão da **Faculdade Ensine**.

A autoavaliação acadêmica da IES deve ocorrer or meio de:

- aplicação de **questionários eletrônicos** bimestrais, que avaliam as dimensões que dizem respeito à instituição, aos cursos, aos docentes e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes e Coordenadores. O Corpo Técnico-administrativo conta também com um questionário sobre suas condições de trabalho na IES;
- coleta de **dados qualitativos**, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria, etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo buscando informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI;

- levantamento do **Índice de Satisfação do Aluno (ISA)** com relação aos professores e à IES, por meio do processo de Avaliação Interna. O cálculo do ISA é constituído pela média simples dos dois eixos: média obtida pelos professores da IES (MP) e média obtida pelo campus (MC). Portanto, $ISA = (MP + MC) / 2$.

A CPA faz a articulação do processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, de forma a disseminar a cultura avaliativa.

Os resultados das avaliações internas e externas, além de divulgados à comunidade acadêmica, devem ser sistematizados no Relatório de Autoavaliação Anual que contém, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que essas possam contribuir para o realinhamento do PDI e para a evolução institucional. O Relatório Anual, construído pela CPA, tem como propósito traçar um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenadores de Cursos e gestores permitem uma reflexão sobre a realidade encontrada e ajudam na definição de estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a **Faculdade EnsinE** entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para a sua evolução.

Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas

as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela **Faculdade EnsinE** como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

O Programa de Avaliação Institucional da **Faculdade EnsinE** abrange docentes, discentes e estrutura funcional da instituição. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Análise e divulgação dos resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA da **Faculdade EnsinE** realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos, dados quantitativos e resultados do ISA) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE)

subsídia as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações forem divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

Cabe à CPA elaborar pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da **Faculdade Ensine** (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, podem reavaliar e redefinir junto com os Gestores da **Faculdade Ensine** as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES, como um todo, para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

Formas de divulgação dos resultados

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões individuais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e rediscutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma

conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados no mural da CPA na IES, assim como no site institucional e nas redes sociais.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda no site da IES. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da **Faculdade Ensine**, elaborado pela CPA, deve ser postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório.

O Relatório é referência para o acompanhamento da implantação do PDI da Instituição. A autoavaliação da **Faculdade Ensine** está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da **Faculdade Ensine**. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI, PPI etc.) e relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, o Relatório deve seguir a seguinte organização:

1. Introdução;
2. Metodologia;
3. Desenvolvimento;
4. Análise dos dados e das informações;
5. Ações com base na análise;
6. Considerações Finais.

Plano de ação

O projeto segue as seguintes etapas e ações:

- **Etapas 1:** Preparação

Ações:

- constituição da CPA;
- planejamento – Elaboração do Projeto de avaliação: definição de objetivos, estratégias, metodologia recursos e cronograma;
- sensibilização para implantação do Projeto.

- **Etapas 2:** Desenvolvimento

Ações:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos para apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;

- definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes e estudo de evasão);
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a essa tarefa e outros;
- definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

- **Etapa 3: Consolidação**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final de Autoavaliação. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

Detalhamento dos Eixos ou Dimensões da Autoavaliação

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Aspectos a serem analisados

I. Planejamento institucional

Aspecto	Ações previstas
Planejamento Institucional - Articulação entre o PDI e processos de avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e

Aspecto	Ações previstas
(autoavaliação e avaliações externas).	<p>o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar os resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.
Revisão/atualização do PDI.	<ul style="list-style-type: none"> Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.
Identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição nas dez Dimensões previstas em lei (SINAES).	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças necessárias, definindo planos de ação para implantá-las, de forma a contribuir para a reformulação do Projeto Institucional.

II. Avaliação Institucional

Aspecto	Ações previstas
Desenvolvimento da “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar reuniões com os gestores da IES; Organizar reuniões com coordenadores de curso; Organizar reuniões com representantes do corpo discente; Consolidar a ação dos gestores como multiplicadores do processo de discussão interna do setor e a divulgação.
Fortalecimento da transparência da Instituição, como um todo, em seus diversos níveis.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.
Acompanhamento do sistema de autoavaliação interna de cursos, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> Enviar formulário-síntese aos coordenadores de curso para o levantamento das alterações realizadas a partir das sugestões recebidas; Analisar e discutir os resultados junto aos Coordenadores de Curso; Elaborar planos de ação para superação das fragilidades apontadas; Promover a divulgação das ações.

Aspecto	Ações previstas
acompanhamento do sistema de autoavaliação interna da IES, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar formulário-síntese aos gestores da IES e dos Cursos para o levantamento das alterações realizadas a partir das sugestões recebidas; • Elaborar planos de ação para superação das fragilidades apontadas; • Promover a divulgação das ações.
levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a aplicação do Questionário Sociocultural e traçar um perfil do aluno da IES, por curso.

Avaliações Externas (Cursos e IES)	Ações previstas
Consolidação das informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e consolidar os resultados avaliativos constantes dos Relatórios de Avaliação dos Cursos (Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e ENADE).
Divulgação dos resultados das avaliações, das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados das avaliações à comunidade acadêmica (gráficos, tabelas e/ou textos), por meio dos recursos disponíveis: murais, site institucional, reunião com os gestores dos cursos e da IES e com os alunos.
Capacitação dos atores (Coordenadores de Curso e Gestores da IES) envolvidos no processo de Avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar os procedimentos de avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito da legislação; • Apresentar os critérios utilizados na avaliação, à luz dos instrumentos de avaliação (Curso e IES).
Operacionalização e acompanhamento das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, junto ao PI, o protocolo dos cursos no Sistema e-MEC; • Acompanhar, junto ao PI, o preenchimento do formulário eletrônico; • Orientar os gestores quanto aos aspectos a serem avaliados, em especial quanto à infraestrutura física e tecnológica necessária e quanto ao regime de trabalho do Corpo Docente dos Cursos avaliados; • Acompanhar os relatórios dos avaliadores e a publicação das Portarias.
Revisões ou mudanças nos Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa e/ou interna.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as recomendações das Comissões; • Comparar as recomendações com as diretrizes curriculares; • Verificar as propostas apresentadas pelas Comissões Avaliadoras; • Planejar ações para melhoria da qualidade dos cursos.

Aspecto	Ações previstas
Consolidação das informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados das avaliações; • Identificar as fragilidades e potencialidades; • Elaborar gráficos e tabelas com informações significativas para análise; • Traçar estratégias de ação a partir da análise; • Acompanhar a implementação das ações.
ENADE	Ações previstas
Implementação das ações previstas na legislação.	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar gestores, docentes e discentes da IES para a importância do ENADE; • Divulgar os procedimentos estabelecidos pela legislação; • Aperfeiçoar o Sistema de Controle Interno, a fim de assegurar a matrícula de todos os alunos incluídos no critério do ENADE.
Fortalecimento da comunicação interna e externa, procurando garantir informações valiosas, imediatas e em linguagem acessível à comunidade acadêmica e ao público em geral sobre as atividades desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir Coordenadores de Curso e direção acadêmica; • Divulgar as informações no site da IES; • Acompanhar as informações e orientações dadas acerca do ENADE.
Utilização do ENADE como uma das ferramentas para a melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir resultados da avaliação com os Coordenadores do Curso; • Comparar resultados com outras avaliações de curso; • Participar da elaboração do plano de ação com Coordenadores; • Acompanhar a evolução dos planos de ação estabelecidos.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

I. Missão

Aspecto	Ações previstas
---------	-----------------

Implementação do PDI e o cumprimento da Missão da IES.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação do PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas previstas.
Divulgação da Missão da IES.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar a missão da IES para toda a comunidade acadêmica, por meio dos recursos disponíveis – murais, site, redes sociais, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.

II. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aspecto	Ações previstas
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previsto no PDI.
Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das atividades de extensão, conforme previsto no PDI.
Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previsto no PDI.
Coerência entre o PDI e as ações institucionais, no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das atividades/ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previsto no PDI.
Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das atividades ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previsto no PDI.

Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

I. Responsabilidade Social Institucional.

Aspecto	Ações previstas
Atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade socioambiental.
Atividades voltadas à inclusão social.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI. Obs.: Evitar desenvolver ações somente de cunho assistencialista. As ações devem estar alinhadas à proposta dos Cursos.
Atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos.
Relevância da responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da responsabilidade social; Divulgar os resultados dos projetos entre a comunidade interna; Debater a temática responsabilidade social como um dos tópicos presentes em todos os Cursos.
Desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar sugestões para o desenvolvimento de projetos/ações de Responsabilidade Social; Incluir o tema responsabilidade social na agenda de encontros ou reuniões de trabalho realizados pelos gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente e estimular sua ampliação qualitativa.
Consolidação dos Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade acadêmica e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento de projetos com a participação de alunos; Acompanhar os Programas de Extensão e Projetos de Responsabilidade Social vinculados aos PPCs; Divulgar os Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, por meio de murais internos, redes sociais do site e do sistema de informação do aluno.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas acadêmicas.

I. Ensino de Graduação

Aspecto	Ações previstas
Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, com fundamentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas atualizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar os resultados das avaliações, analisar as recomendações das Comissões, discutindo-as com o Colegiado de Curso;• Analisar as competências e habilidades inseridas nos instrumentos de avaliação do ENADE, visando buscar subsídios para o aprimoramento dos projetos pedagógicos;• Discutir os resultados das avaliações com Coordenadores e Professores;• Apresentar uma proposta de implementação de melhorias;• Propor às Coordenações de Curso mudanças nos Projetos Pedagógicos, se couber.
Divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos aos Alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Promover, juntamente com as Coordenações dos Cursos, ações voltadas ao Corpo Discente, para a divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs (perfil do egresso; disciplinas mínimas, eletivas e optativas; Atividades Acadêmicas Complementares; Estágio Curricular/Supervisionado; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; e sistema de avaliação).
Formas de apoio ao discente, com base nas necessidades reveladas pelos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Propor, junto às Coordenações de Curso, o desenvolvimento de atividades de monitoria, de reforço e apoio psicopedagógico, como forma de combater a evasão dos alunos e dinamizar as ações didático-pedagógicas de nivelamento;• Apoiar os discentes na participação em eventos científicos;

Aspecto	Ações previstas
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, com as Coordenações de Curso, ações que verifiquem a satisfação quanto aos programas de apoio discente (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e monitoria).
Organização e desenvolvimento das Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, junto às Coordenações de Curso, a organização da agenda das Atividades Complementares compatíveis com os PPCs; Garantir, juntamente com as Coordenações dos Cursos, as oportunidades oferecidas aos discentes para participar de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (ex.: cursos de nivelamento, revisão, palestras, oficinas de leitura, iniciação científica, seminários de pesquisa, mostra científica, projetos que envolvam alunos e professores junto à comunidade etc.); Garantir a divulgação, ao corpo discente, dessas atividades.
Divulgação dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, juntamente com as Coordenações de Curso, a divulgação eficaz dos critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas, Atividades Estruturadas, Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.
Aprimoramento dos cenários das atividades práticas existentes e organização de novos cenários, atendendo às necessidades de cada curso, tendo em vista a aproximação com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Atuar, em conjunto com as Coordenações de Curso, visando desenvolver projetos voltados à prática proposta nos PPCs; Acompanhar, juntamente com as Coordenações de Curso, as ações realizadas no atendimento às diversas comunidades que se localizam no entorno do campus.
Qualidade do conteúdo do material didático das disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> Verificar, junto às Coordenações de Curso, a satisfação dos alunos com a qualidade dos conteúdos e do material didático das disciplinas e do conteúdo disponível, propondo ajustes, se necessário.

Aspecto	Ações previstas
Organização e qualidade do funcionamento do Estágio Curricular/Supervisionado dos Cursos, e contribuição para a formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar, junto às Coordenações de Curso e ao NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante), a qualidade do funcionamento do Estágio Curricular/Supervisionado do curso, e contribuição para a formação profissional do aluno, propondo ajustes, se necessário.
Preparação para o mercado de trabalho oferecida pela Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, junto às Coordenações de Curso e NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante), ações para a verificação, junto aos alunos, da preparação para o mercado de trabalho oferecida pela IES, fortalecendo o desenvolvimento e eficácia dos Estágios e do Programa de Acompanhamento do Egresso; • Propor ações de melhoria, se necessário.
Acompanhamento do impacto dos resultados das avaliações internas e externas sobre as ações desenvolvidas pelos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados das avaliações, junto com os Coordenadores de Curso; • Analisar as propostas de alteração delas decorrentes; • Acompanhar a implementação de melhorias; • Comparar a evolução dos resultados dos cursos, a partir das implementações de melhorias.
Divulgação das Ações de Melhoria implantadas nos Cursos, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, no Mural/Redes Sociais da CPA e em reuniões com o Corpo Discente, as ações previstas e/ou implantadas nos cursos, com base nos resultados da avaliação Institucional.
Desenvolvimento de Programas de Capacitação Docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, juntamente com os Coordenadores dos Cursos, os resultados das avaliações dos professores para selecionar e/ou priorizar as áreas dos Projetos de Capacitação; • Incentivar, juntamente com as Coordenações dos Cursos e ao Setor de Recursos Humanos, a participação dos Professores nos Programas de Capacitação Docente ofertados pela instituição.
Ampliação das formas de capacitação docente, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecido.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados das avaliações dos professores para selecionar e/ou priorizar as áreas dos Projetos de Capacitação; • Planejar e implementar Projetos locais de Capacitação Docente;

Aspecto	Ações previstas
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os Projetos de Capacitação desenvolvidos localmente
Acompanhamento e avaliação do trabalho do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar, junto às Coordenações de Curso, o desenvolvimento de ações para o acompanhamento e avaliação do trabalho docente: domínio do conteúdo da disciplina pelo professor; competência do professor para ensinar, desenvolver habilidades, despertar interesse pela disciplina e esclarecer dúvidas; assiduidade (frequência às aulas) e pontualidade do professor; coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (provas e trabalhos); nível de satisfação dos alunos com os professores.
Acompanhamento do trabalho dos Coordenadores de Curso.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, junto às Coordenações de Curso, ações para a apresentação dos aspectos acadêmicos relacionados ao curso (projeto pedagógico, exigência de pré-requisitos, matriz curricular, estágios, TCC, entre outros); • Verificar a disponibilidade das Coordenações para atender aos alunos, quanto ao conhecimento dos processos acadêmicos; • Acompanhar a satisfação geral dos alunos com os Coordenadores de Curso.

II. Ensino de Pós-Graduação.

Aspecto	Ações previstas
Ampliação das ações que articulem a graduação e a pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear e avaliar, junto à Coordenação de Pós-graduação, as ações desenvolvidas, identificando potencialidades de desenvolvimento de novas ações; • Realizar um processo contínuo de avaliação, junto ao corpo docente e discente da Pós, quanto aos cursos ofertados; • Acompanhar os Projetos, com ênfase especial nos currículos dos cursos, em consonância com as

Aspecto	Ações previstas
	<p>necessidades acadêmicas, sociais e do mundo do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover/incentivar a atualização dos Projetos, se necessário; Identificar, junto às Coordenações de Curso, as necessidades dos alunos de graduação e pós-graduação para verificar se as propostas de cursos atendem à qualificação exigida pelo mercado de trabalho.
Apresentação dos cursos de Pós-graduação aos alunos da Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contatos para efetivação dos eventos: parcerias corporativas, direção e coordenação das áreas.

III. Pesquisa / Iniciação Científica

Aspecto	Ações previstas
Engajamento de alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a Coordenação de Pesquisa e Extensão a desenvolver ações que engajem alunos e professores dos cursos de Pós-graduação e Graduação nos Programas de Iniciação Científica.
Levantamento e apresentação da produção acadêmica discente e docente.	<ul style="list-style-type: none"> Propor à Gestão da faculdade a formação de um fundo de apoio à participação em eventos locais, nacionais e internacionais.
Produção de conhecimento articulado às necessidades sociais.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a realização de reuniões periódicas das linhas de pesquisa para ajustar seus recortes e melhorar a articulação; Incentivar a realização de reuniões periódicas do Colegiado para discussões de cunho acadêmico, com vistas à ampliação da produção acadêmica docente e discente; Incentivar o estabelecimento de convênios com outras Instituições de ensino, objetivando o intercâmbio de professores e alunos, bem como a publicação em revistas nacionais e internacionais; Incentivar publicações em periódicos nacionais e internacionais da produção acadêmica docente e discente.

IV. Extensão

Aspecto	Ações previstas
Articulação entre Extensão e a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Sugerir a ampliação da oferta de cursos de Extensão abertos à comunidade, tendo em vista a integração da IES e a comunidade na qual está inserida; Contribuir para ampliar a participação de alunos nos cursos de extensão.
Planejamento e divulgação das Atividades de Extensão alinhadas aos PPCs.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, junto às Coordenações de Curso, o planejamento e a divulgação de ações/projetos de Extensão alinhados aos PPCs, visando à participação efetiva dos alunos.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

I. Políticas de Comunicação com a Sociedade

Aspecto	Ações previstas
Atualização permanente das informações institucionais, na Internet e na própria IES, em atendimento à legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none"> Agilizar e sustentar a atualização das informações da IES, no site institucional, incluindo a página da CPA, e na própria IES, em atendimento à normativa vigente: <ol style="list-style-type: none"> Junto à Secretaria de alunos, as condições de oferta dos cursos: ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no DOU; dirigentes da IES e coordenadores de Curso efetivamente em exercício; corpo docente dos cursos (formação, titulação e regime de trabalho); matriz curricular dos cursos; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos (mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional). Na página eletrônica própria, e, também, na Biblioteca, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente

Aspecto	Ações previstas
	<p>atualizado das informações referidas acima, além dos seguintes elementos: PPCs e componentes curriculares; sua duração; requisitos e critérios de avaliação; normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto e Regimento; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.</p> <p>3. Na Biblioteca: o PDI e aditamentos – em sua versão integral, e disponibilizar, na página eletrônica, sua síntese; o Relatório de Autoavaliação da IES, elaborado pela CPA, em sua versão integral, e disponibilizar, na página eletrônica, sua síntese.</p> <p>4. Edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso deve ser publicado, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da seleção.</p>
Sintonia e eficácia da divulgação das informações para a comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizados, em parceria com as Coordenações de Curso, os quadros, murais e informativos da IES, com informações sobre: CPA, Extensão, Responsabilidade Social e outras informações institucionais relevantes.
Fluxo de informações e a qualidade da comunicação institucional interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir, junto ao setor responsável pela Comunicação, a qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente – murais, informativos, redes sociais e mídia em geral – TV, rádio, jornais e internet.
Ouvidoria.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os registros da Ouvidoria, visando ao aprimoramento dos serviços ofertados pela IES.
Parcerias com a comunidade externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o estabelecimento de parcerias/convênios com a comunidade externa, visando à prestação de serviços para a comunidade externa e/ou à alocação discente em estágios e empregos; • Apoiar o estabelecimento de parcerias com o mercado de trabalho, verificando as demandas atuais para os ajustes necessários nos PPCs.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

I. Corpo Discente

Aspecto	Ações previstas
Formas de Acesso à IES.	<ul style="list-style-type: none">Garantir, junto à Gestão da IES, a efetividade das formas de acesso declaradas no PDI e demais documentos oficiais: VESTIBULAR, PROUNI, TRANSFERÊNCIA EXTERNA, TRANSFERÊNCIA INTERNA E PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR.
Atendimento presencial ao Aluno.	<ul style="list-style-type: none">Garantir, junto à Gestão da IES, o bom atendimento presencial/remoto ao Aluno pela SECRETARIA e Coordenadores de Curso, conforme declarado no PDI e demais documentos oficiais.
Atendimento Virtual ao Aluno.	<ul style="list-style-type: none">Verificar, junto à Gestão da IES, a efetividade dos serviços prestados por meio do Sistema de gerenciamento acadêmico.
Programas de Apoio Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none">Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI, especialmente no que tange à ambientação dos ingressantes e ao nivelamento acadêmico.
Programas de Apoio Acadêmico.	<ul style="list-style-type: none">Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TCC, EXTENSÃO e ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.
Programas de Apoio à Prática Profissional.	<ul style="list-style-type: none">Acompanhar, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a efetividade dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI, como o NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante).
Programas de Apoio Financeiro	<ul style="list-style-type: none">Garantir, junto à Gestão da IES, a execução dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI, com ênfase nas bolsas institucionais.
Serviço de Apoio Psicopedagógico.	<ul style="list-style-type: none">Acompanhar a efetividade do atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAAP.

Aspecto	Ações previstas
Atendimento telefônico receptivo e ativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar formas de verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do atendimento telefônico ativo e receptivo prestado ao Aluno.
Atendimento Virtual.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar formas de verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do atendimento virtual prestado ao Aluno.
Satisfação geral com o Atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, juntamente com a Gestão da IES, mecanismos para verificar, periodicamente, a satisfação geral do aluno com o atendimento da IES.
Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário aos PNES	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar, junto à Gestão da IES, recursos que promovam a acessibilidade pedagógica aos alunos com necessidades especiais, caso necessário: <ul style="list-style-type: none"> ▫ sistema de síntese de voz (programa DOSVOX); ▫ gravador e fotocopadora que amplie textos; ▫ <i>software</i> de ampliação de tela; ▫ equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; ▫ lupas; ▫ régua de leitura; ▫ scanner acoplado ao microcomputador; ▫ acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em <i>Braille</i>. • Verificar as condições de mobilidade física: <ul style="list-style-type: none"> ▫ rampas; ▫ elevadores; ▫ piso tátil; ▫ sinalização tátil; ▫ vagas reservadas no estacionamento.

II. Egressos

Aspecto	Ações previstas
Mecanismos de acompanhamento dos egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos, juntamente com a Gestão da IES, para acompanhar a atuação dos egressos no mundo do trabalho; • Acompanhar a implantação do programa de acompanhamento do egresso;

Aspecto	Ações previstas
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os canais de comunicação com os egressos; • Aprimorar os canais de comunicação com os empregadores/mundo de trabalho.
Site dos Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e atualizar, juntamente com as Coordenações de Cursos, as informações no site dos Egressos.
Divulgação para a comunidade interna e externa do site do egresso e suas funcionalidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Informar aos Coordenadores de Curso sobre as funcionalidades do site, estimulando-os na divulgação para seus alunos.
Incremento da educação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o acesso às bases de dados da Biblioteca para egressos, visando oferecer textos atualizados referentes a cada área do conhecimento; • Promover campanhas motivacionais que estimulem os egressos para a educação continuada.
Avaliações realizadas pelos egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as avaliações realizadas pelos egressos, considerando-as como feedback de qualidade para a reformulação e aprimoramento dos PPCs; • Analisar os relatórios das avaliações realizadas; • Realizar reuniões com os Coordenadores de Curso para discutir os relatórios.
Relatórios Gerenciais sobre os dados relativos aos ex-alunos cadastrados.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar Relatórios Gerenciais sobre os dados relativos aos ex-alunos cadastrados e sua atuação no mundo do trabalho.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

I. Corpo Docente

Aspecto	Ações previstas
Plano de Carreira Docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e implementar/ampliar, junto à Gestão da IES, a aplicação do Plano de Carreira para os Docentes da Instituição.

Aspecto	Ações previstas
Capacitação Docente.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente promovidos pela Gerência de Professores.
Bolsas de estudo.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a participação dos docentes no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação docente.
Subsídios para Participação em Eventos.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a divulgação e a efetivação do Programa de Subsídios para Participação de docentes em eventos acadêmico-científicos.

II. Corpo Técnico-Administrativo

Aspecto	Ações previstas
Programas de capacitação/qualificação.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a participação dos Docentes nos Programas de Qualificação promovidos pelo Setor de Recursos Humanos.
Bolsas de estudo.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a participação dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação.
Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a divulgação da Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios.

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Aspecto	Ações previstas
Órgãos Colegiados.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES; Garantir a realização das reuniões periódicas do Conselho Superior.
Regimento.	<ul style="list-style-type: none"> Propor, juntamente com a gestão da IES, o aprimoramento do Regimento, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.
Atas das reuniões dos Conselhos.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a elaboração das Atas dos Conselhos;

Aspecto	Ações previstas
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar, à comunidade acadêmica, as principais resoluções do Conselho Superior, garantindo a transparência das informações.
Divulgação dos Colegiados existentes para a Comunidade Acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.
NDE e Colegiados de Curso	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a efetividade da atuação dos NDEs e Colegiados de Curso; Garantir a elaboração das atas dos NDEs e Colegiados de Curso.
CPA.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA; Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais; Garantir a elaboração das atas das reuniões da CPA.
Registros e Acervo acadêmico.	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar, juntamente com a Gestão da IES, as condições da guarda do Acervo Acadêmico.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

I. Sustentabilidade Financeira.

Aspecto	Ações previstas
Inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> Sugerir ações, junto à Gestão da IES, para o combate à inadimplência; Garantir a divulgação das propostas aos alunos.
Divulgação dos procedimentos financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa, de extensão, das bibliotecas, dos recursos de informação e comunicação.

I. Infraestrutura Tecnológica

Aspecto	Ações previstas
Acesso e conexão ao Sistema de Informação Acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">• Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna;• Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES;• Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Disponibilidade de sinal de internet via <i>wi-fi</i> na IES.	
Conexão da Internet na Biblioteca.	
Facilidade de navegação no AVA.	
Funcionamento do Sistema de Informação Acadêmica.	
Qualidade dos equipamentos utilizados em sala (TV/Vídeo, datashow etc.).	
Disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática.	
Conexão da Internet nos laboratórios.	

II. Salas de Aula

Aspecto	Ações previstas
Sala de Aula - quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário.	<ul style="list-style-type: none">• Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna;• Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES;• Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

III. Biblioteca

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Disponibilidade do acervo bibliográfico na IES para atender às necessidades das disciplinas dos cursos ofertados.	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna; • Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES; • Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Infraestrutura da Biblioteca da IES quanto ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) e quanto à disponibilidade de ambientes de estudos individuais e em grupo.	
Conexão da Internet na Biblioteca.	
Acesso aos portais de livros e bases de dados.	

IV. Laboratórios e instalações específicas

Aspecto	Ações previstas
Infraestrutura dos laboratórios específicos dos Cursos, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna; • Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES; • Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Utilização dos laboratórios específicos dos Cursos para o desenvolvimento profissional dos alunos.	
Disponibilidade de equipamentos (computadores) nos laboratórios de Informática.	

V. Áreas de convivência e Alimentação

- Aspectos a serem analisados

Aspecto	Ações previstas
Espaços de Convivência e Alimentação - quantidade, dimensão, limpeza,	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses

iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	<p>aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES; • Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
--	---

VI. Instalações sanitárias

Aspecto	Ações previstas
Banheiros (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação).	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna; • Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES; • Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

VII. Atendimento Financeiro

Aspecto	Ações previstas
Exatidão dos valores cobrados no boleto (de acordo com o que foi contratado: descontos, juros etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o levantamento dos índices de satisfação/insatisfação com relação a esses aspectos, com base nos relatórios da avaliação interna; • Propor ações de melhoria aos Gestores e setores específicos da IES; • Acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.
Satisfação geral com o preço e a qualidade do serviço prestado, ou seja, com custo-benefício da IES.	
Clareza e facilidade de entendimento das informações do boleto para pagamento.	